



DEIXANDO O SUPÉRFULO PARA TRAS

Hebreus 4.1; 12.1

Date: Oct 17th, 2001

Place: Fort Lauderdale, USA

By: Rev. E. DaSilva

INTRODUÇÃO:

Pode uma pessoa, mesmo trabalhando na obra do Senhor ficar para tras? Como podemos identificar que alguém ou nós mesmos estamos ficando para tras? A Bíblia revela alguns dos sintomas que o crente começa a desenvolver quando começa a ficar para tras.

ESBOÇO:

1. Primeiro Sintoma: Auto-justiça (Lucas 8:14).

É o processo de absorção da auto-justiça que chega ao coração do homem, onde todos estão errados e só ele está certo. O homem toma esta posição a fim de substituir a sua fraqueza. A pessoa assume o senso de corrigir e julgar a todos, exceto a ele mesmo, acusando a todos, mesmo que em silêncio. O sintoma de auto-justiça faz o homem tornar-se egocêntrico e o dificultando em perdoar o próximo. É um processo que torna o homem em um religioso em sua carreira cristã (Lc 18:10-14).

2. Segundo Sintoma: Auto-compaixão (1Sm 2:30).

Quando o homem supera o primeiro sintoma, este começa a ter compaixão de todos, até daqueles estão errados ou contra a obra de Deus. O segundo sintoma em contradição do primeiro, faz o homem concordar e apiedar-se de tudo e de todos, até mesmo dos ímpios e rebeldes em sua posição, mas não das almas perdidas. O homem é levado a querer ter mais amor do que Deus, tendo compaixão daqueles e daquilo que Deus tem constituído como errado, e por isso se compromete com o pecado de terceiros. O sintoma da auto-compaixão quando assimilado, torna o homem em um fariseu.

3. Terceiro Sintoma: Auto-estima (At 24.25).

O terceiro sintoma leva o homem ao egoísmo e orgulho próprio. Este pensa que é melhor do que os outros, que é mais capaz.

4. Quarto Sintoma: Auto-realização (Lc 12:19).

Este sintoma leva o homem a pensar que já sabe tudo e já fez tudo. A pessoa se sente realizada, e por isso não aceita conselho ou ensino de ninguém. O crente encerrilha as armas e passa a responsabilidade que lhe é proposta para outros.